

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-698

**CURRÍCULO MÍNIMO PARA O ESTÁGIO DE
PREPARAÇÃO DE OFICIAIS ENGENHEIROS**

EPOE

2019

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA DA AERONÁUTICA DE
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



ENSINO

ICA 37-698

**CURRÍCULO MÍNIMO DO O ESTÁGIO DE
PREPARAÇÃO DE OFICIAIS ENGENHEIROS**

EPOE

2019



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL

PORTARIA DCTA Nº 27/DCA, DE 29 DE JANEIRO DE 2019.

Aprova a reedição da Instrução que estabelece o “Currículo Mínimo do Estágio de Preparação de Oficiais Engenheiros”, ICA 37-698.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL, em conformidade com o previsto no Inciso IV do Art. 9º do Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 1.000/GC3, de 13 de julho de 2018; e, ainda, considerando o que consta do Processo 67730.001678/2018-73, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 37-698 “Currículo Mínimo para o Estágio de Preparação de Oficiais Engenheiros”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DCTA nº 232/DCA, de 4 de julho de 2016, publicada no BCA nº 116, de 13 de julho de 2016.

Maj Brig Ar HUDSON COSTA POTIGUARA
Diretor-Geral do DCTA, Interino

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1 <u>FINALIDADE</u>	7
1.2 <u>ÂMBITO</u>	7
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO ESTÁGIO	8
2.1 <u>1º ANO DO EPOE</u>	8
2.2 <u>2º ANO DO EPOE</u>	8
2.3 <u>3º ANO DO EPOE</u>	8
3 PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA AERONÁUTICA (PPOA)	9
3.1 <u>PPOA COMUM A TODOS OS QUADROS</u>	9
3.2 <u>PPOA DO QUADRO DE OFICIAIS ENGENHEIROS</u>	10
3.3 <u>PERFIL DO ASPIRANTE</u>	11
4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO ESTÁGIO	12
4.1 <u>FINALIDADE</u>	12
4.2 <u>OBJETIVOS GERAIS</u>	12
4.3 <u>DURAÇÃO DO ESTÁGIO</u>	12
5 QUADRO GERAL DO ESTÁGIO	13
5.1 <u>DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS DO 1º ANO DO EPOE</u>	13
5.2 <u>DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS DO 2º ANO DO EPOE</u>	15
5.3 <u>DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS DO 3º ANO DO EPOE</u>	16
5.4 <u>DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL</u>	17
5.4.1 <u>DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL PARA O 1º ANO DO EPOE</u>	17
5.4.2 <u>DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL PARA O 2º ANO DO EPOE</u>	26
5.4.3 <u>DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL PARA O 3º ANO DO EPOE</u>	33
6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	47
7 DISPOSIÇÕES GERAIS	48
8 DISPOSIÇÕES FINAIS	49
REFERÊNCIAS	50

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo do Estágio de Preparação de Oficiais Engenheiros (EPOE).

1.2 ÂMBITO

Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica de São José dos Campos (CPORAER-SJ) e as Organizações Militares subordinadas ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) e envolvidas nas atividades do Estágio.

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO ESTÁGIO

O CPORAER-SJ, Organização Militar do Comando da Aeronáutica, tem por finalidade proporcionar aos alunos do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) a prestação do serviço militar em nível compatível com a sua formação técnico-profissional, por meio do Curso de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR) e preparar Aspirantes a Oficial da Reserva da Aeronáutica de 2ª classe para o Quadro de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica (QOENG), por meio do Estágio de Preparação de Oficiais Engenheiros (EPOE).

O EPOE é estruturado em 3 (três) fases (1º, 2º e 3º anos do EPOE), sendo realizado concomitantemente com o 1º, 2º e 3º anos do Curso Profissional de Graduação em Engenharia do ITA, constando nesta Instrução, respectivamente o 3º, 4º e 5º anos do Curso de Graduação em Engenharia do ITA, conforme se segue:

2.1 1º ANO DO EPOE

Realizado pelos Aspirantes do 3º ano (1º ano do Curso Profissional de Graduação em Engenharia do ITA), com aulas ministradas uma vez por semana, preferencialmente às terças-feiras, no período vespertino, com início na mesma semana do início do ano letivo do ITA. Nessa fase serão reforçados os conhecimentos adquiridos durante o CPOR relativos à legislação miliar e dar-se-ão prosseguimentos nos conhecimentos adquiridos durante o CPOR relativos ao Programa de Formação de Valores (PFV), Ordem Unida e Treinamento Físico Militar.

2.2 2º ANO DO EPOE

Realizado pelos Aspirantes do 4º ano (2º ano do Curso Profissional de Graduação em Engenharia do ITA), inicia-se antes do ano letivo do ITA, com aulas ministradas todos os dias úteis, no período matutino e vespertino. Nessa fase será executado o Estágio Militar Técnico Profissional em Institutos subordinados ao DCTA e localizados preferencialmente em São José dos Campos - SP, e continua após o início do ano letivo do ITA, com aulas ministradas uma vez por semana, preferencialmente às quartas-feiras, no período vespertino e dar-se-á continuação de atividades do PFV, Ordem Unida e Treinamento Físico Militar.

2.3 3º ANO DO EPOE

Realizado pelos Aspirantes do 5º ano (3º ano do Curso Profissional de Graduação em Engenharia do ITA), inicia-se antes do ano letivo do ITA, com aulas ministradas todos os dias úteis, no período matutino e vespertino, e continua após o início do ano letivo do ITA, com aulas ministradas uma vez por semana, preferencialmente às quintas-feiras, no período vespertino. Nessa fase serão ministradas Instruções Militares visando, em especial, a cadeia de liderança com o CPOR; procedimentos de rotina do Oficial nos vários setores de acordo com a sua área de atuação; conhecimento sobre a estrutura do COMAER e funcionamento do Serviço de Engenharia da Aeronáutica, focando primordialmente aspectos da chefia e liderança, do valor militar, da ética militar e dos deveres militares, além de Ordem Unida e Treinamento Físico Militar.

Eventualmente poderão ser ministradas aulas em quaisquer dias da semana, mesmo com o ano letivo do ITA já iniciado, nos períodos matutino, vespertino ou noturno e/ou em finais de semana, de acordo com a necessidade do Corpo de Alunos do CPORAER-SJ e em coordenação com a Divisão de Assuntos Estudantis do ITA.

3 PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA AERONÁUTICA (PPOA)

3.1 PPOA COMUM A TODOS OS QUADROS

- a) cultivar os princípios éticos, os valores e deveres militares, pautando sua conduta por uma linha de correção de atitudes, tanto na vida civil, quanto na vida militar;
- b) cultivar a liderança, a responsabilidade, o patriotismo, o espírito de equipe e o contínuo aprimoramento profissional;
- c) adquirir e manter a higidez física e a estrutura corporal antropométrica compatíveis para o cumprimento das atividades e funções militares;
- d) conhecer a Doutrina Básica da FAB, bem como conhecer a evolução histórica do poder militar, com ênfase no poder aeroespacial;
- e) conhecer a legislação pertinente às suas atividades ou funções e aplicá-las dentro da estrutura do COMAER;
- f) conhecer os documentos e procedimentos aplicados à esfera administrativa de Polícia Judiciária Militar, quanto a: Inquérito Policial Militar (IPM), Auto de Prisão em Flagrante (APF), Sindicância e outros;
- g) conhecer a destinação constitucional das Forças Armadas e aplicar os fundamentos básicos do Direito, nas áreas: Constitucional, Administrativo, Penal Militar, Direitos Humanos e Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA);
- h) desempenhar as funções de Chefia, utilizando técnicas que garantam maior eficiência aos processos administrativos, condizentes com a legislação em vigor;
- i) expressar-se, oralmente e por escrito, na Língua Portuguesa, de modo correto, claro e conciso;
- j) identificar, interpretar, confeccionar e transmitir, dentro de sua área de atuação, as mensagens operacionais referentes ao setor de trabalho, de acordo com as normas vigentes;
- k) confeccionar documentos oficiais dentro dos padrões definidos em publicações do Governo Federal e do COMAER;
- l) empregar técnicas de combate individual e sobrevivência, em ambiente hostil, exceto para o QOCapl;
- m) participar de treinamentos e de Operações Militares no Brasil e no exterior, podendo atuar em Operações de Paz e outras missões em apoio à política externa brasileira;
- n) utilizar, com eficácia, o armamento de uso individual disponibilizado pelo COMAER, exceto para o QOCapl (Quadro de Oficiais Capelães);
- o) executar ações de manutenção de nível orgânico, para a conservação do armamento individual, colocado à sua disposição pelo COMAER, exceto o QOCapl;
- p) gerenciar, à luz dos princípios da Administração Pública, os recursos humanos, materiais e orçamentários, postos à sua disposição, de acordo com o nível de sua função;

- q) aplicar e promover a filosofia e as ações ligadas à política de prevenção de acidentes aeronáuticos do COMAER;
- r) compreender os conceitos básicos de Guerra Nuclear, Biológica e Química;
- s) aplicar os princípios básicos de Inteligência e Contraineligência Militar;
- t) aplicar e promover as normas básicas de higiene e segurança do trabalho;
- u) ministrar instruções e palestras, empregando as técnicas de ensino e meios tecnológicos preconizados pelo COMAER;
- v) avaliar e emitir conceitos sobre os seus subordinados, de acordo com a legislação em vigor;
- w) identificar situações-problemas, analisar alternativas, traçar planos de ação e implementar ou assessorar a sua chefia, de acordo com o seu nível funcional, assessorando no processo de decisão;
- x) empregar, em nível de usuário, os recursos da TI para a utilização de softwares, tais como: editores de texto, planilhas de cálculo, programas de apresentação, banco de dados e sistemas corporativos do COMAER;
- y) participar de Comissões nas esferas administrativa e operacional do COMAER;
- z) participar de representações em eventos civis e militares;
- aa) utilizar as técnicas básicas de comunicação social de acordo com as prescrições do CECOMSAER;
- bb) comandar grupamento ou fração de tropa em formaturas, manobras e exercícios militares;
- cc) conduzir o serviço de Oficial-de-Dia ou os serviços de escala que lhe competirem; e
- dd) cumprir ao que lhe for pertinente, Leis, Decretos, Medidas Provisórias, Avisos, Portarias, Regulamentos e demais normas em vigor.

3.2 PPOA DO QUADRO DE OFICIAIS ENGENHEIROS

- a) executar as atividades e atribuições inerentes à sua especialidade, aplicadas no âmbito da Aeronáutica, segundo a legislação vigente;
- b) assessorar, tecnicamente, as comissões de aquisição e recebimento de material aeronáutico, relacionados com os campos da engenharia (Ciência e Tecnologia, Logística, Telecomunicações e Infraestrutura);
- c) supervisionar as atividades de Engenharia de Segurança do Trabalho, aplicáveis à sua área de atuação e àquelas que julgar pertinentes;
- d) analisar, para fins de aprovação, as propostas de Planos Diretores das organizações da Aeronáutica;
- e) acompanhar a execução dos Planos Diretores das OM do COMAER;
- f) participar de Visitas Técnicas e de Inspeção com a finalidade de fiscalizar a execução de obras ou execução de Planos Diretores das OM do COMAER;
- g) analisar, atualizar e coordenar os planos e projetos de interesse militar,

voltados para a área de Engenharia;

- h) analisar as propostas de construção ou reforma de instalações orgânicas e não-orgânicas da Aeronáutica;
- i) emitir parecer sobre a criação, a implantação, a implementação, a ativação e a desativação de Instalações Militares, quanto ao aspecto patrimonial e de infraestrutura;
- j) tratar dos assuntos patrimoniais relativos à Aviação Militar e Civil;
- k) tratar dos assuntos relativos à área patrimonial do COMAER, bem como, das questões ambientais relacionadas ao emprego da FAB junto ao Ministério da Defesa e aos órgãos ambientais;
- l) propor diretrizes para o planejamento logístico, referentes à função Engenharia;
- m) compreender os conceitos básicos de Guerra Eletrônica, de acordo com o seu nível de atuação, apropriados para os planejamentos de missões operacionais;
- n) entender e comunicar-se, oralmente e por escrito, no mínimo em nível intermediário, nos idiomas inglês e espanhol, com ênfase na fraseologia técnico- especializada, inerentes à sua área de atuação; e
- o) identificar os sintomas fisiológicos das anomalias decorrentes do voo e aplicar os procedimentos adequados a estas, recomendados pela Medicina Aeroespacial.

3.3 PERFIL DO ASPIRANTE

Os Aspirantes do EPOE possuem as seguintes características:

- a) são brasileiros natos;
- b) são de ambos os sexos;
- c) são Aspirantes a Oficial da Aeronáutica;
- d) estão matriculados no Curso Profissional de Graduação em Engenharia do ITA;
- e) completaram com êxito o CPOR; e
- f) são julgados aptos em Inspeção de Saúde por Junta de Saúde da Aeronáutica.

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO ESTÁGIO

4.1 FINALIDADE

Preparar Oficiais para o Quadro de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica (QOENG) da Ativa, por meio de instruções militares e atividades complementares.

4.2 OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os capacitem a:

- a) desempenhar as atividades de caráter militar em geral, normalmente atribuídas ao Oficial nos primeiros postos de carreira;
- b) agir, em qualquer circunstância, de acordo com os valores militares, observando os preceitos da ética militar e o cumprimento dos deveres militares;
- c) aplicar os conhecimentos adquiridos por meio das instruções militares;
- d) reconhecer os documentos que regem as atividades específicas das organizações militares;
- e) comandar tropas em formaturas; participar de formaturas como integrante de tropa; e
- f) demonstrar e difundir os sentimentos de respeito, dedicação e amor à pátria.

4.3 DURAÇÃO DO ESTÁGIO

O EPOE tem a duração de 3 (três) anos letivos, sendo estruturado em 3 (três) fases, cada uma com a duração de 1 (um) ano letivo, realizado concomitantemente com o 1º, 2º e 3º anos do Curso Profissional de Graduação em Engenharia do ITA, constando nesta Instrução, respectivamente o 3º, 4º e 5º anos do Curso de Graduação em Engenharia do ITA, conforme se segue:

1º ano do EPOE: realizado pelos Aspirantes do 3º ano (1º ano do Curso Profissional de Graduação em Engenharia do ITA), possui carga horária total de 150 (cento e cinquenta) tempos, sendo a carga horária real de 120 (cento e vinte) tempos. A diferença de 30 (trinta) tempos será utilizada nas atividades administrativas e de complementação de instrução.

2º ano do EPOE: realizado pelos Aspirantes do 4º ano (2º ano do Curso Profissional de Graduação em Engenharia do ITA), possui carga horária total de 330 (trezentos e trinta) tempos, sendo a carga horária real de 264 (duzentos e sessenta e quatro) tempos. A diferença de 66 (sessenta e seis) tempos será utilizada nas atividades administrativas e de complementação de instrução.

3º ano do EPOE: realizado pelos Aspirantes do 5º ano (3º ano do Curso Profissional de Graduação em Engenharia do ITA), possui carga horária total de 330 (trezentos e trinta) tempos, sendo a carga horária real de 264 (duzentos e sessenta e quatro) tempos. A diferença de 66 (sessenta e seis) tempos será utilizada nas atividades administrativas e de complementação de instrução.

Para todas as fases considera-se que os tempos de aula terão duração de 45 (quarenta e cinco) minutos.

5 QUADRO GERAL DO ESTÁGIO

5.1 DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS DO 1º ANO DO EPOE.

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH	CH	CH
			AULA	AVAL	TOTAL
GERAL	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	Chefia e Liderança	02	00	02
MILITAR	CIÊNCIAS MILITARES	Doutrina Básica da Força Aérea	04	00	04
		Regulamentos Militares I	06	00	06
		PFV I	04	00	04
		Conduta do Oficial Subalterno	02	00	02
		Ética Profissional Militar – Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA)	04	00	04
		Mobilização e Desmobilização Militar	04	00	04
		Ordem Unida I	28	04	32
	CIÊNCIAS DA SAÚDE	Treinamento Físico I	56	04	60
SUBTOTAL			112	08	120

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL
Atividade Administrativa	05
Disposição do Comandante do Esquadrão	02
Disposição do Comandante do Corpo de Alunos	01
Disposição do Comandante do CPORAER-SJ	01
Crítica de Estágio	02
Flexibilidade	15
Palestras	04
SUBTOTAL	30

CARGA HORÁRIA TOTAL DO 1º ANO DO EPOE	CH AULA	CH AVAL	CH TOTAL
CAMPO MILITAR E GERAL	112	08	120
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO	30	00	30
TOTAL	142	08	150

TEMAS PFV 1º ANO DO EPOE – 04 Tempos	TEMPOS DE AULA
01 – Dignidade	01
02 – Espírito de Corpo	01

TEMAS PFV 1º ANO DO EPOE – 04 Tempos	TEMPOS DE AULA
03 – Ética Militar	01
04 – Valores Deveres Militares	01

O TACF será considerado uma avaliação formativa e será utilizado para acompanhamento dos alunos pela Seção de Educação Física.

5.2 DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS DO 2º ANO DO EPOE

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH	CH	CH
			AULA	AVAL	TOTAL
GERAL	LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	Comunicação oral e escrita – SIGADAER e ICAER	04	00	04
MILITAR	CIÊNCIAS MILITARES	Estágio Militar Técnico-Profissional	180	00	180
		PFV II	06	00	06
		Regulamentos Militares II	04	00	04
		Ordem Unida II	26	04	30
	CIÊNCIAS DA SAÚDE	Treinamento Físico II	32	04	36
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ENGENHARIAS	Sistemas de Engenharia da Aeronáutica	04	00	04
SUBTOTAL			256	08	264

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL
Atividade Administrativa	01
Disposição do Comandante do Esquadrão	02
Disposição do Comandante do Corpo de Alunos	01
Disposição do Comandante do CPORAER-SJ	01
Crítica de Estágio	02
Palestras	04
Visitas	40
Flexibilidade	15
SUBTOTAL	66

CARGA HORÁRIA TOTAL DO 2º ANO DO EPOE	CH AULA	CH AVAL	CH TOTAL
CAMPO GERAL, MILITAR E TÉCNICO-ESPECIALIZADO	256	08	264
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO	66	00	66
TOTAL	322	08	330

TEMAS PFV 2º ANO DO EPOE – 06 Tempos	TEMPOS DE AULA
01 – Fé na Missão	01
02 – Liderança	01
03 – O Militar Profissional e a Lei	01
04 – Patriotismo	01
05 – Responsabilidade	01
06 – Trabalho em Equipe	01

Os Aspirantes devem realizar, no mês de fevereiro, o Estágio Militar nos Institutos com carga horária de 180 tempos; e as Instruções Militares devem ser realizadas em 150 tempos semanalmente no CPORAER-SJ, totalizando 330 tempos.

O TACF não será avaliado, mas será utilizado para o acompanhamento dos Aspirantes pela Seção de Educação Física.

5.3 DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS DO 3º ANO DO EPOE

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH	CH	CH
			AULA	AVAL	TOTAL
GERAL	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	Gestão de Pessoas	12	00	12
		Noções de Administração Pública aplicadas ao COMAER	04	00	04
	LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	Comunicação oral e escrita-Exposição oral e plataforma	40	00	40
MILITAR	CIÊNCIAS MILITARES	Brigada Contraincêndio	16	00	16
		Armamento, Munição e Tiro	16	00	16
		Estágio Militar de Liderança	36	00	36
		Instruções de Segurança	12	00	12
		Segurança Militar	06	00	06
		Ordem Unida III	26	04	30
	CIÊNCIAS DA SAÚDE	Treinamento Físico III	58	04	62
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ENGENHARIAS	Fiscalização de obras públicas	10	00	10
		Engenharia no COMAER	06	00	06
		Licitações e Contratos	06	00	06
		Gerência de Projetos	08	00	08
SUBTOTAL			256	08	264

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL
Disposição do Comandante do Esquadrão	04
Disposição do Comandante do Corpo de Alunos	01
Disposição do Comandante do CPORAER-SJ	01
Crítica de Estágio	02
Flexibilidade	06
Palestras	02
Treinamento para a Formatura	10
Formatura	04
Visita Técnica	36
SUBTOTAL	66

CARGA HORÁRIA TOTAL 3º ANO DO EPOE	CH AULA	CH AVAL	CH TOTAL
CAMPO GERAL, MILITAR E TÉCNICO ESPECIALIZADO	256	08	264
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO	66	00	66
TOTAL	322	08	330

ESTÁGIO MILITAR DE LIDERANÇA	
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA (Tempos)
Liderança – Estágio com 1º ano CPOR	34
Liderança – Briefing Estágio com 1º ano CPOR	02
TOTAL	36 TEMPOS

5.4 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

5.4.1 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL PARA O 1º ANO DO EPOE

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DISCIPLINA: CHEFIA E LIDERANÇA		
PÚBLICO ALVO: 1º ANO DO EPOE		
CH PARA INSTRUÇÃO: 02	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 02
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar os processos de interação social (Cp);</p> <p>b) distinguir o que é Chefiar e Liderar (Cp);</p> <p>c) descrever as características da liderança no contexto militar da Aeronáutica (Cp); e</p> <p>d) justificar a importância da influência exercida pelo superior enquanto líder sobre seus subordinados (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Processos de interação social: comunicação humana; processos de interação social; a teoria dos grupos humanos; personalidade; cultura; papel e status.</p> <p>2) Chefia e Liderança: conceituações; tipos; funções; aspectos fundamentais da liderança; e valores do líder.</p> <p>3) Liderança no contexto militar da Aeronáutica: ética militar; hierarquia; responsabilidade, autoridade; delegação de autoridade; ordens; e processo decisório.</p>		

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: DOCTRINA BÁSICA DA FORÇA AÉREA			
PÚBLICO ALVO: 1º ANO DO EPOE			
CH PARA INSTRUÇÃO: 04		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 04
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) descrever aspectos da doutrina militar brasileira (Cn); b) identificar os princípios da guerra sob a ótica do poder aeroespacial (Cn); c) listar as características do poder aeroespacial (Cn); d) distinguir situações de paz, de crise e de guerra (Cp); e) explicar os níveis de decisão de guerra (Cp); f) explicar aspectos da evolução do poder aeroespacial (Cp); e g) identificar as tarefas básicas e ações da Força Aérea (Cn).			
EMENTA: 1) Doutrina Militar Brasileira. 2) Princípios da Guerra sob a ótica do Poder Aeroespacial. 3) Características do Poder Aeroespacial. 4) Situações de paz, de crise e de guerra. 5) Níveis de decisão de guerra. 6) Evolução do Poder Aeroespacial. 7) Tarefas básicas e ações da Força Aérea.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: REGULAMENTOS MILITARES I			
PÚBLICO ALVO: 1º ANO DO EPOE			
CH PARA INSTRUÇÃO: 06		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 06
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) definir os aspectos básicos das leis regulamentos (Cn);</p> <p>b) distinguir na legislação específica do Comando da Aeronáutica, os aspectos pertinentes à conduta do Oficial (Cp); e</p> <p>c) aplicar as normas estabelecidas pelas leis e regulamentos da Aeronáutica (Ap).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Regulamento de Uniformes para os Militares da Aeronáutica (RUMAER).</p> <p>2) Sindicância/IPM.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: PFV I			
PÚBLICO ALVO: 1º ANO DO EPOE			
CH PARA INSTRUÇÃO: 04		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 04
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) avaliar a Ética Militar no seu conceito filosófico-profissional, como um sistema normativo de conduta (Cv); e b) demonstrar que o comportamento ético é um fator determinante nas relações entre militares e civis dentro do complexo da moralidade (Cv).			
EMENTA: 1) Dignidade. 2) Espírito de Corpo. 3) Ética Militar. 4) Valores e Deveres Militares.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: CONDUTA DO OFICIAL SUBALTERNO			
PÚBLICO ALVO: 1º ANO DO EPOE			
CH PARA INSTRUÇÃO: 02		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 02
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) aplicar as regras de conduta e convivência nas diversas situações da vida social e militar (Ap); b) valorizar regras de conduta e convivência nas diversas situações da vida social e militar (Va); c) explicar a essência dos valores inerentes à vida militar (Cp); d) justificar a importância dos valores inerentes à vida militar (Va); e) descrever aspectos referentes à rotina dos Oficiais de Dia e de Operações (Cp); e f) valorizar o bom desempenho dos Oficiais de Dia e de Operações em suas atividades (Va).			
EMENTA: 1) Conduta dos Oficiais Subalternos da Aeronáutica - DCA 29-1: parâmetros norteadores da Conduta dos Oficiais Subalternos da Aeronáutica. 2) Conduta Social: regras de conduta em redes e mídias sociais, compatíveis com o Oficialato. 3) Valores inerentes à vida militar. 4) Os serviços de Oficial de dia e de Operações: rotinas, responsabilidades, funções e procedimentos diversos.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR – DIREITO INTERNACIONAL DOS CONFLITOS ARMADOS (DICA)			
PÚBLICO ALVO: 1º ANO DO EPOE			
CH PARA INSTRUÇÃO: 04		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 04
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) apontar os aspectos mais relevantes à preparação dos militares das Forças Armadas para o cumprimento das missões constitucionais pautadas na legislação brasileira, que concretizem, no plano interno, o Direito Internacional de Direitos Humanos (Cp); b) identificar os aspectos mais relevantes à preparação dos militares das Forças Armadas para o cumprimento das missões constitucionais relativos ao emprego do Direito Internacional dos Conflitos Armados nas Operações Militares (Cn); e c) avaliar o cumprimento ou não dos princípios do Direito Internacional dos Conflitos Armados em análise às situações de conflitos históricos (Av).			
EMENTA: 1) Legislação Internacional dos Direitos Humanos. Atos Internacionais: Declaração Universal dos Direitos do Homem, Convenção Americana sobre Direitos Humanos (Pacto de São José), Convenção sobre a Proteção dos Direitos do Homem e Liberdades Fundamentais, Convenção Internacional sobre a eliminação de todas as formas de Discriminação Racial, Convenção contra a tortura e outros tratamentos ou penas cruéis, desumanos ou degradantes, Declaração dos Direitos da Criança, Convenção sobre Eliminação de todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres. 2) Legislação Nacional: leis nacionais que dispõem sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990); os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor (Lei nº 7.716/1989); os crimes de tortura (Lei nº 9.455/1997); a violência doméstica e familiar contra a mulher (Lei nº 11.340/2006); o acesso à informação pública (Lei nº 12.527/2011); o Estatuto dos Militares, com ênfase no Título II - “Das Obrigações e dos Deveres Militares” - Art. 27 ao 52 - Lei nº 6.880/1980. 3) Noções De Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA). Diferença entre o Direito Internacional dos Direitos Humanos e o Direito Internacional dos Conflitos Armados, Princípios do DICA, O Direito de Genebra, O Direito de Haia, O Direito de Nova York, As obrigações do Brasil como Signatário dos Acordos Internacionais, O Tribunal Penal Internacional e os crimes contra a humanidade, A Aplicação do DICA nas Operações de Paz e Apresentação das atividades realizadas pelas Forças Armadas brasileiras em Missões de Paz.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO MILITAR		
PÚBLICO ALVO: 1º ANO DO EPOE		
CH PARA INSTRUÇÃO: 04	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 04
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) localizar os fundamentos doutrinários que orientam os processos relativos à Mobilização Militar no âmbito do Ministério da Defesa (Cn);b) identificar a base doutrinária para o conhecimento, o planejamento, o preparo e a execução da Mobilização Militar (Cn);c) definir Mobilização e Desmobilização Militar (Cn);d) caracterizar o Sistema Nacional de Mobilização – SINAMOB (Cn);e) relacionar Logística Nacional e a Mobilização (Cn);f) caracterizar Mobilização Industrial (Cn);g) definir Sistema de Mobilização Militar – SISMOMIL (Cn); eh) enunciar os conceitos, fundamentos e fases do Planejamento da Mobilização Militar (Cn). <p>EMENTA:</p> <ul style="list-style-type: none">1) Mobilização Nacional.2) Sistema Nacional de Mobilização – SINAMOB.3) Mobilização Militar.4) A Logística Militar e a Mobilização Militar.5) Mobilização Industrial.6) Sistema de Mobilização Militar – SISMOMIL.7) Planejamento da Mobilização Militar.8) Desmobilização Militar.		

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: ORDEM UNIDA I		
PÚBLICO ALVO: 1º ANO DO EPOE		
CH PARA INSTRUÇÃO: 28	CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 32
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">a) praticar exercícios adequados ao desenvolvimento da postura, garbo, reflexos e vivacidade (Rc);b) participar de formaturas e solenidades como integrantes de tropa (Re);c) comandar fração de tropa em formatura (Rc); ed) valorizar a Ordem Unida como meio eficaz de desenvolvimento e demonstração de espírito de corpo, disciplina e organização (Va).		
EMENTA: <ul style="list-style-type: none">1) Instrução sem arma: termos militares; movimentos a pé firme; movimentos em passos (ordinário, de estrada, acelerado e sem cadência); toques de corneta; procedimentos de apresentação pessoal e respeito como militar isolado e integrante de tropa.2) Comando de tropa: utilização de corneteiro; comando a viva voz; postura e procedimentos no comando de uma tropa (armado ou desarmado).		

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE
DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO I		
PÚBLICO ALVO: 1º ANO DO EPOE		
CH PARA INSTRUÇÃO: 58	CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 62
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) praticar exercícios que auxiliem na manutenção da eficiência dos sistemas neuromusculares e cardiopulmonar (Rc);b) praticar jogos e modalidades esportivas (Rc);c) executar exercícios que desenvolvam as capacidades físicas de força, flexibilidade, coordenação, velocidade e resistência (Rc);d) participar de atividade que desenvolvam as qualidades morais e profissionais necessárias ao combatente (Re);e) valorizar a importância da atividade física (Va); ef) contribuir para a manutenção da saúde do aluno (Ap). <p>EMENTA:</p> <ul style="list-style-type: none">1) Corrida contínua/tropa/caminhada;2) Treinamento intervalado aeróbio e anaeróbio;3) Treinamento em circuito;4) Alongamento;5) Exercícios de força;6) Exercícios localizados;7) Exercícios de potência.		

5.4.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL PARA O 2º ANO DO EPOE

CAMPO: GERAL		ÁREA: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA – SIGADAER E ICAER			
PÚBLICO ALVO: 2º ANO DO EPOE			
CH PARA INSTRUÇÃO: 04		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 04
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar as técnicas recomendadas para elaboração de diferentes tipos de documentos oficiais do COMAER (Cn); b) redigir textos de documentos usados na correspondência oficial militar (Ap); c) identificar as técnicas recomendadas para elaboração de diferentes tipos de documentos oficiais do COMAER (Cn); e d) redigir textos de documentos usados na correspondência oficial militar (Ap).			
EMENTA: 1) Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos da Aeronáutica (SIGADAER). 2) Instrução sobre Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ESTÁGIO MILITAR TÉCNICO-PROFISSIONAL			
PÚBLICO ALVO: 2º ANO DO EPOE			
CH PARA INSTRUÇÃO: 180		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 180
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) inserir o Aspirante na rotina de uma OM do DCTA para que possa aplicar conceitos de Engenharia (Cn); b) participar de projetos (Ap); e c) conhecer as atribuições de um Oficial da FAB (Cn).			
EMENTA: 1) Lei nº 12.464 de 5 de agosto de 2011. 2) NPA 020/B, de 22 de setembro de 2017, da Divisão de Ensino do CPORAER-SJ.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: PFV II			
PÚBLICO ALVO: 2º ANO DO EPOE			
CH PARA INSTRUÇÃO: 06		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 06
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) avaliar a Ética Militar no seu conceito filosófico-profissional, como um sistema normativo de conduta (Cv); e b) demonstrar que o comportamento ético é um fator determinante nas relações entre militares e civis dentro do complexo da moralidade (Cv).			
EMENTA: 1) Fé na missão. 2) Liderança. 3) O militar profissional e a lei. 4) Patriotismo. 5) Responsabilidade. 6) Trabalho em equipe.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: REGULAMENTOS MILITARES II		
PÚBLICO ALVO: 2º ANO DO EPOE		
CH PARA INSTRUÇÃO: 04	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 04
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) definir os aspectos básicos das leis e regulamentos (Cn);b) distinguir na legislação específica do Comando da Aeronáutica, os aspectos pertinentes à conduta do Oficial (Cp);c) aplicar as normas estabelecidas pelas leis e regulamentos da Aeronáutica (Ap);d) definir os aspectos básicos das leis e regulamentos (Cn);e) distinguir na legislação específica do Comando da Aeronáutica, os aspectos pertinentes à conduta do Oficial (Cp); ef) aplicar as normas estabelecidas pelas leis e regulamentos da Aeronáutica (Ap). <p>EMENTA:</p> <ul style="list-style-type: none">1) Regulamento de Administração da Aeronáutica (RADA).2) Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica (RCPGAER).3) Regulamento de Promoção de Oficiais da Aeronáutica (REPROA).		

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ORDEM UNIDA II			
PÚBLICO ALVO: 2º ANO DO EPOE			
CH PARA INSTRUÇÃO: 26		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 30
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) praticar exercícios adequados ao desenvolvimento da postura, garbo, reflexos e vivacidade (Rc); b) participar de formaturas e solenidades como integrantes de tropa (Re); c) comandar fração de tropa em formatura (Rc); e d) valorizar a Ordem Unida como meio eficaz de desenvolvimento e demonstração de espírito de corpo, disciplina e organização (Va).			
EMENTA: 1) Instrução sem arma: termos militares; exercícios de vivacidade; movimentos a pé firme; movimentos em passos (ordinário, de estrada, acelerado e sem cadência); toques de corneta; procedimentos de apresentação pessoal e respeito como militar isolado e integrante de tropa. 2) Comando de tropa: utilização de corneteiro; comando a viva voz; postura e procedimentos no comando de uma tropa (armado ou desarmado).			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO II			
PÚBLICO ALVO: 2º ANO DO EPOE			
CH PARA INSTRUÇÃO: 32		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 36
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) praticar exercícios que auxiliem na manutenção da eficiência dos sistemas neuromusculares e cardiopulmonar (Rc); b) praticar jogos e modalidades esportivas (Rc); c) executar exercícios que desenvolvam as capacidades físicas de força, flexibilidade, coordenação, velocidade e resistência (Rc); d) participar de atividade que desenvolvam as qualidades morais e profissionais necessárias ao combatente (Re); e) valorizar a importância da atividade física (Va); e f) contribuir para a manutenção da saúde do aluno (Ap).			
EMENTA: 1) Corrida contínua/tropa/caminhada; 2) Treinamento intervalado aeróbio e anaeróbio; 3) treinamento em circuito; 4) Alongamento; 5) Exercícios de força; 6) Exercícios localizados; 7) Exercícios de potência.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: ENGENHARIAS
DISCIPLINA: SISTEMA DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA		
PÚBLICO ALVO: 2º ANO DO EPOE		
CH PARA INSTRUÇÃO: 04	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 04
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) descrever a importância do Quadro de Oficiais Engenheiros nas diversas OM (Va);</p> <p>b) explicar quais os sistemas em que a engenharia atua (Cp); e</p> <p>c) reconhecer a importância da atuação da engenharia para a Força Aérea Brasileira (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Sistemas de Engenharia da Aeronáutica.</p> <p>2) A Engenharia na Força Aérea Brasileira.</p> <p>3) Quadro de Engenheiros.</p>		

5.4.3 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL PARA O 3º ANO DO EPOE

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS			
PÚBLICO ALVO: 3º ANO DO EPOE			
CH PARA INSTRUÇÃO: 12		CH PARA AVAL: 00	
		CH TOTAL: 12	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar o conceito, objetivos e fases da Gestão de Pessoas (Cp); b) identificar os processos e atividades da Gestão de Pessoas (Cn); c) relacionar os conceitos da Gestão de Pessoas ao COMAER (An); e d) explicar aspectos relativos à Gestão de Pessoas no COMAER (Cp).			
EMENTA: 1) Gestão de Pessoas: conceito, objetivos e fases. 2) Processos e atividades da Gestão de Pessoas. 3) A Gestão de Pessoas no COMAER.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DISCIPLINA: NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA APLICADAS AO COMAER		
PÚBLICO ALVO: 3º ANO DO EPOE		
CH PARA INSTRUÇÃO: 04	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 04
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) explicar o papel do administrador público como agente do processo de mudança organizacional e social (Cp);b) explicar aspectos referentes à Gestão de Projetos nas instituições públicas (Cp);c) descrever as atribuições do gestor público na administração de bens patrimoniais do Comando da Aeronáutica (Cn);d) explicar os principais processos da gestão pública contemporânea aplicáveis à administração dos diferentes segmentos do COMAER (Cp); ee) empregar instrumentos da gestão pública contemporânea para o aperfeiçoamento dos resultados da administração dos diferentes segmentos do COMAER (Ap). <p>EMENTA:</p> <ul style="list-style-type: none">1) O papel do administrador como agente público do processo de mudança organizacional e social.2) Gestão de Projetos: planejamento, técnicas.3) Legislação Patrimonial do Comando da Aeronáutica (Administração de Bens Patrimoniais - móveis, imóveis e intangíveis).4) Gestão Pública Contemporânea no COMAER: processos e instrumentos.		

CAMPO: GERAL		ÁREA: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA, EXPOSIÇÃO ORAL E PLATAFORMA.			
PÚBLICO ALVO: 3º ANO DO EPOE			
CH PARA INSTRUÇÃO: 40		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) selecionar recursos instrucionais de acordo com a instrução a ser ministrada (Ap); b) ministrar aula expositiva conforme preconizado na Aeronáutica (Ap); c) ressaltar aspectos relevantes da conduta do instrutor a serem observados pelo Docente (Va); d) elaborar planejamentos de ensino, segundo modelos recomendados (Si); e e) elaborar objetivos educacionais adequados ao planejamento do processo ensino-aprendizagem (Si).			
EMENTA: 1) Métodos e Técnicas: Aula Expositiva. 2) Recursos Sensoriais; 3) Técnicas de Desinibição: Identificação dos Participantes do TG; Ambientação à Audiência de I a VII. 4) Fatores que Interferem no Processo: Requisitos para o Desempenho da Função de Instrutor/Docente. 5) Planejamento do Processo Ensino-aprendizagem: Objetivos Educacionais.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: BRIGADA CONTRAINCÊNDIO			
PÚBLICO ALVO: 3º ANO DO EPOE			
CH PARA INSTRUÇÃO: 16		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 16
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) conhecer a composição básica da combustão: combustível, oxigênio e calor (Cn);</p> <p>b) conhecer os processos de transmissão de calor: condução, convecção e irradiação (Cn);</p> <p>c) conhecer as classes de incêndio: “A, B e C” (Cn);</p> <p>d) conhecer os métodos de extinção de incêndio: resfriamento, abafamento e retirada do material (Cn);</p> <p>e) conhecer os agentes extintores (água, pó químico, CO₂ e espuma mecânica) e suas aplicações (Cn);</p> <p>f) conhecer os equipamentos e suas aplicações e manuseio (Cn);</p> <p>g) praticar as técnicas de combate a incêndio com extintores e hidrantes em local adequado (Ap);</p> <p>h) praticar as técnicas de extinção de incêndio em botijão de GLP – 8 ou 13 kg (Ap);</p> <p>i) conhecer os sistemas de alarme e detecção de incêndio, suas aplicações e manuseio (Cn);</p> <p>j) conhecer os meios de fuga e identificar as rotas de fuga (Cn);</p> <p>k) conhecer as técnicas de desocupação da edificação em caso da emergência, inclusive o ponto de encontro (Cn);</p> <p>l) conhecer as características dos EPI (Cn);</p> <p>m)utilizar os EPI (Ap);</p> <p>n) conhecer as características dos equipamentos (Cn); e</p> <p>o) conhecer as técnicas de arrombamento (Cn).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Teoria contraincêndio.</p> <p>2) Equipamentos de combate a incêndio.</p> <p>3) Prática de combate a incêndio.</p> <p>4) Sistemas de detecção e alarme de incêndio.</p> <p>5) Desocupação da edificação em caso de emergência (teoria e prática).</p> <p>6) Equipamentos.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO		
PÚBLICO ALVO: 3º ANO DO EPOE		
CH PARA INSTRUÇÃO: 16	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 16
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) identificar os tipos, características, princípios de funcionamento e aplicação das armas terrestres previstas para prática de tiro do oficial subalterno no Manual de Instrução de Tiro com Armamento Terrestre no Âmbito do Comando da Aeronáutica (Cp);b) aplicar as normas de segurança para utilização de arma e prática de tiro no estande de tiro (Ap);c) identificar os termos técnicos utilizados na instrução de tiro (Cp); ed) praticar exercícios de tiro de acordo com o Manual de Instrução de Tiro com Armamento Terrestre no Âmbito do Comando da Aeronáutica (Rc). <p>EMENTA:</p> <p>Realizar instruções teóricas e práticas esgotando os conhecimentos previstos para a Instrução de Geral de Tiro, Instrução Preparatório para o Tiro e Tiro Militar Básico previstos no Manual de Instrução de Tiro com Armamento Terrestre no Âmbito do Comando da Aeronáutica para o oficial subalterno.</p>		

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: ESTÁGIO MILITAR DE LIDERANÇA		
PÚBLICO ALVO: 3º ANO DO EPOE		
CH PARA INSTRUÇÃO: 36	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 36
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) identificar a filosofia da Chefia e Liderança (Cn);b) identificar os conceitos de Chefia e Liderança (Cn);c) identificar os atributos desejáveis ao líder (Cn);d) distinguir os tipos de Chefia e Liderança (Cp);e) compreender o papel do cadete e do oficial na liderança militar (Cp);f) descrever a personalidade humana dentro do processo de Liderança (Cn); eg) aplicar os conhecimentos sobre Chefia e Liderança na vida acadêmica (Ap). <p>EMENTA:</p> <ul style="list-style-type: none">1) Filosofia: Históricos e Princípios.2) Chefia e Liderança: Conceitos e tipos.3) Valores Morais: Conceito e características.4) O Estudo da Personalidade: Elementos constitutivos da personalidade; Tipos de personalidade.5) Tipos de Autoridade.6) Liderança e autoridade militar.7) O líder qualificado: As qualidades essenciais ao Comandante: competência, caráter e dedicação.8) Os vícios da liderança.9) Aplicação na Tropa: Princípios e regras.		

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		
PÚBLICO ALVO: 3º ANO DO EPOE		
CH PARA INSTRUÇÃO: 12	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 12
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) aplicar as principais técnicas utilizadas na defesa pessoal (Rc);b) realizar a abordagem de um indivíduo suspeito (Rm);c) empregar técnicas de entrada tática em edificações (Rc);d) identificar aspectos gerais das legislações correlatas ao emprego de arma de fogo e uso progressivo da força (Cn);e) empregar técnicas de verbalização na entrada tática (Ro);f) manusear rádio comunicador portátil, empregando a fraseologia adequada neste tipo de comunicação (Ro);g) empregar os procedimentos de entrega e recebimento de Armamento (Rc);h) relacionar os aspectos que devem ser observados numa abordagem (Ap); ei) valorizar a responsabilidade atribuída ao Oficial nos diversos procedimentos de segurança durante o Serviço de Oficial de Dia (Va). <p>EMENTA:</p> <ul style="list-style-type: none">1) Defesa Pessoal.2) Emprego de armamento.3) Algemação.4) Entrada Tática.5) Comunicação Rádio.6) Abordagem.7) Procedimento com Armamento.8) Uso progressivo da força.		

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: SEGURANÇA MILITAR			
PÚBLICO ALVO: 3º ANO DO EPOE			
CH PARA INSTRUÇÃO: 06		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 06
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar as normas gerais ligadas à segurança das instalações na paz e na guerra (Cp); e b) justificar a importância de uma constante observância das normas de segurança em todos os setores (Va).			
EMENTA: 1) Conceituações: conceitos. 2) Aspectos gerais da Segurança das Instalações: generalidades. 3) Ameaças contra a Segurança: origens das ameaças; consequências das ameaças à segurança; sabotagem; espionagem; furto; principais alvos de ameaças na Força Aérea. 4) Barreiras Perimetrais: definições e propósito; tipos de barreiras. 5) Iluminação de Proteção: tipos de iluminação; padrões de iluminações. 6) Alarmes: generalidades; classes; princípios de funcionamento. 7) Guarda e Segurança: generalidades; emprego; armamento; cães de guarda. 8) Identificação e Controle de Pessoal e Material: generalidades; sistema de identificação; identificação e controle de visitantes; recomendações sobre passes e distintivos. 9) Movimentação e Controle de Veículos: identificação das viaturas particulares; tráfego na organização; veículo de carga. 10) Defesa Imediata da Unidade: generalidades; plano de defesa imediata.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ORDEM UNIDA III			
PÚBLICO ALVO: 3º ANO DO EPOE			
CH PARA INSTRUÇÃO: 26		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 30
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) praticar exercícios adequados ao desenvolvimento da postura, garbo, reflexos e vivacidade (Rc); b) participar de formaturas e solenidades como integrantes de tropa (Re); c) comandar fração de tropa em formatura (Rc); e d) valorizar a Ordem Unida como meio eficaz de desenvolvimento e demonstração de espírito de corpo, disciplina e organização (Va).			
EMENTA: 1) Instrução sem arma: termos militares; exercícios de vivacidade; movimentos a pé firme; movimentos em passos (ordinário, de estrada, acelerado e sem cadência); toques de corneta; procedimentos de apresentação pessoal e respeito como militar isolado e integrante de tropa. 2) Comando de tropa: utilização de corneteiro; comando a viva voz; postura e procedimentos no comando de uma tropa (armado ou desarmado). 3) Instrução com arma: movimentos a pé firme armado de espada embainhada ou desembainhada; movimentos em passos (ordinário e sem cadência) armado de espada embainhada ou desembainhada; movimentos de espada a pé firme e em passo ordinário (apresentar-arma, ombro-arma, descansar-arma, posição de marcha, desembainhar, embainhar); procedimentos de apresentação pessoal e respeito como militar isolado e integrante de tropa (militar armado de espada embainhada ou desembainhada). 4) Porta-bandeira, estandarte e bandeira histórica: execução dos movimentos básicos: ombro arma, descansar-arma, apresentar-arma e abater estandarte); movimentos a pé firme e em passo ordinário.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE
DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO III		
PÚBLICO ALVO: 3º ANO DO EPOE		
CH PARA INSTRUÇÃO: 58	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 58
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) praticar exercícios que auxiliem na manutenção da eficiência dos sistemas neuromusculares e cardiopulmonar (Rc);b) praticar jogos e modalidades esportivas (Rc);c) executar exercícios que desenvolvam as capacidades físicas de força, flexibilidade, coordenação, velocidade e resistência (Rc);d) participar de atividade que desenvolvam as qualidades morais e profissionais necessárias ao combatente (Re);e) valorizar a importância da atividade física (Va); ef) contribuir para a manutenção da saúde do aluno (Ap). <p>EMENTA:</p> <ul style="list-style-type: none">1) Corrida contínua/tropa/caminhada.2) Treinamento intervalado aeróbio e anaeróbio.3) Treinamento em circuito.4) Alongamento.5) Exercícios de força.6) Exercícios localizados.7) Exercícios de potência.		

CAMPO: TÉCNICO - ESPECIALIZADO		ÁREA: ENGENHARIAS
DISCIPLINA: FISCALIZAÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS		
PÚBLICO ALVO: 3º ANO DO EPOE		
CH PARA INSTRUÇÃO: 10	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 10
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) sumariar os aspectos técnicos e administrativos dos projetos (Si); e</p> <p>b) avaliar os elementos imprescindíveis no controle e na fiscalização de uma obra pública (AV).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Plano diretor, Plano Plurianual de Obras: sistema de engenharia, Plano Diretor PPO-POA, normas e legislações;</p> <p>2) Administração de Obras Públicas: preços, contratação, medição, acompanhamento;</p> <p>3) Meio ambiente e Sustentabilidade: legislações, licenciamento, responsabilidades na fiscalização, engenharia economicamente viável e ambientalmente correta no COMAER;</p> <p>4) Segurança do Trabalho: CIPA, acidentes, incidentes, EPI, EPC, Mapas de Riscos, elementos de análise e verificação na fiscalização.</p>		

CAMPO: TÉCNICO - ESPECIALIZADO		ÁREA: ENGENHARIAS
DISCIPLINA: ENGENHARIA DO COMAER		
PÚBLICO ALVO: 3º ANO DO EPOE		
CH PARA INSTRUÇÃO: 06	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 06
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) relacionar as principais ferramentas gerenciais e as suas respectivas aplicabilidades (Cn);b) esboçar as características e aplicabilidade do SILOMS (An);c) explicar as principais características da Engenharia Aeronáutica (Cp);d) esquematizar as funções do engenheiro na Força Aérea Brasileira (Si);e) sintetizar a organização dos recursos da Tecnologia da Informação no COMAER (Si);f) discutir aspectos gerais do Controle de Tráfego Aéreo no COMAER (Cp);g) justificar os elementos essenciais da Gestão da Qualidade e da Produtividade (Av); eh) identificar as ações de Engenharia de Campanha no âmbito do COMAER (Cn). <p>EMENTA:</p> <ul style="list-style-type: none">1) Ferramentas gerenciais: Introdução, Tipos e Aplicabilidade.2) Sistemas Gerenciais no COMAER: SILOMS.3) Engenharia Aeronáutica: elementos de projeto e construção.4) Funções do Engenheiro na FAB: funções técnicas e institucionais, atividades gerais exercidas pelos integrantes do QOEng, progressão funcional.5) Engenharia de Campanha: ações, competências, responsabilidades.6) Tecnologia da Informação: TI em nível operacional, administrativo e organizacional no COMAER.7) Controle de Tráfego Aéreo: funcionamento, segurança, soberania.8) Gestão de Qualidade e Produtividade: técnicas de gestão, desempenho, qualidade x produtividade na engenharia do COMAER.		

CAMPO: TÉCNICO - ESPECIALIZADO		ÁREA: ENGENHARIAS
DISCIPLINA: LICITAÇÕES E CONTRATOS		
PÚBLICO ALVO: 3º ANO DO EPOE		
CH PARA INSTRUÇÃO: 06	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 06
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) descrever os elementos necessários para a composição de um Projeto Básico de engenharia para compor uma licitação, conforme estabelece a Lei nº 8.666 (Cp);b) explicar os princípios básicos, formas de licitação e sanções previstas na Lei nº 8.666 (Cp);c) decompor aspectos dos contratos administrativos no âmbito do COMAER (An);d) identificar aspectos básicos de um edital (Cn); ee) interpretar os princípios da Lei nº 8.666/93 e Lei nº 10.520/02 (Cn). <p>EMENTA:</p> <p>Licitações e Contratos: Lei nº 8.666/1993 e Lei nº 10.520/2002, critérios de julgamento, itens de um edital, contrato de obras e serviços, termo aditivo, sanções, penalidades e recursos administrativos, TCU, e elementos de análise e verificação nas licitações e na fiscalização de contratos.</p>		

CAMPO: TÉCNICO - ESPECIALIZADO		ÁREA: ENGENHARIAS
DISCIPLINA: GERÊNCIA DE PROJETOS		
PÚBLICO ALVO: 3º ANO DO EPOE		
CH PARA INSTRUÇÃO: 08	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 08
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) discutir os conceitos básicos e as variáveis intervenientes no gerenciamento de projetos de engenharia no COMAER (Cp);b) explicar os procedimentos recomendados para um gerenciamento eficaz de projetos de engenharia no COMAER (CP); ec) utilizar as principais técnicas e ferramentas gerenciais no planejamento, programação, execução e controle de projetos de engenharia no âmbito do COMAER (Ap). <p>EMENTA:</p> <ul style="list-style-type: none">1) A estrutura do gerenciamento de projetos: introdução ao gerenciamento de projetos, contexto do gerenciamento de projetos, análise econômica de projetos, planejamento e gestão no COMAER.2) As áreas de conhecimento do gerenciamento de projetos: processos do gerenciamento de projetos; gerenciamento de integração do projeto; gerenciamento do escopo do projeto; gerenciamento de tempo do projeto; gerenciamento de custos, da qualidade, de recursos humanos e de comunicações do projeto; gerenciamento de riscos do projeto; gerenciamento das aquisições do projeto.		

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos de Avaliação para o EPOE, objeto do presente Currículo Mínimo, são detalhados no Plano de Avaliação do Estágio de Preparação de Oficiais Engenheiros.

A Avaliação deve incidir sobre os cinco campos previstos nos documentos normativos ICA 37-520 “Instrução referente à Elaboração do Plano de Avaliação” e ICA 37-11 “Avaliação do Ensino”:

- a) Avaliação da Instrução;
- b) Avaliação do Docente;
- c) Avaliação do Currículo;
- d) Avaliação dos Meios de Avaliação; e
- e) Avaliação do Corpo Discente.

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

As Atividades de Complementação à Instrução a serem desenvolvidas devem ser:

- a) Atividades Administrativas;
- b) Orientações Doutrinárias;
- c) Visitas às Organizações do Comando da Aeronáutica;
- d) Palestras sobre Organizações Militares;
- e) Palestras sobre assuntos da atualidade, de acordo com a necessidade e disponibilidade;
- f) Palestras complementares ao Programa de Formação de Valores; e
- g) Formatura.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos não previstos nesta Instrução serão submetidos pelo Comandante do CPORAER-SJ à apreciação do Diretor-Geral do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. *Portaria nº 1.066/GC3, de 8 de julho de 2014*. Aprova o Regulamento do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica de São José dos Campos. Brasília, 2014. (ROCA 21-60)

_____. *Portaria nº 1.324/GC3, de 13 de outubro de 2016*. Aprova a reedição da Diretriz que trata da conduta dos oficiais subalternos da Aeronáutica. Brasília, 2016. (DCA 29-1)

_____. *Portaria nº 1.201/GC3, de 13 de agosto de 2018*. Aprova a Instrução para Admissão de Candidatos Civis nos Cursos Fundamental e Profissional do Instituto Tecnológico de Aeronáutica. Brasília, 2018. (ICA 37-24)

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. *Portaria DEPENS nº 281/DE-I, de 30 de agosto de 2011*. Aprova a Instrução referente à Avaliação do Ensino, ICA 37-11. Brasília, 2011. (ICA 37-11)

_____. *Portaria DEPENS nº 194/DE-I, de 20 de junho de 2012*. Aprova a edição da Instrução referente à Elaboração do Plano de Avaliação, ICA 37-520. Brasília, 2012. (ICA 37-520)

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial. *Portaria DCTA nº 357/DNO, de 22 de dezembro de 2016*. Aprova o Regimento Interno do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica de São José dos Campos. São José dos Campos, SP, 2016. (RICA 21-79)

BRASIL. Presidência da República. *Decreto nº 57.654, de 20 de janeiro de 1966*. Regulamenta a lei do Serviço Militar (Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964), retificada pela Lei nº 4.754, de 18 de agosto de 1965. Brasília, 1964.

_____. *Decreto nº 76.323, de 22 de setembro de 1975*. Regulamenta a Lei nº 6.165, de 9 de dezembro de 1974, que dispõe sobre a formação de Oficiais Engenheiros para o Corpo de Oficiais da Aeronáutica, da Ativa e dá outras providências. Brasília, 1975.

_____. *Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964*. Lei do Serviço Militar. Brasília, 1964. (LSM)

_____. *Lei nº 6.165, de 9 de dezembro de 1974*. Dispõe sobre a formação de Oficiais Engenheiros para o Corpo de Oficiais da Aeronáutica, da Ativa, e dá outras providências. Brasília, 1974.

_____. *Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980*. Dispõe sobre o Estatuto dos Militares. Brasília, 1980.

_____. *Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989*. Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor. Brasília, 1989.

_____. *Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990*. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, 1990,

_____. *Lei nº 9.455, de 7 de abril de 1997*. Define os crimes de tortura e dá outras providências. Brasília, 1997.

_____. *Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006*. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher;

dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. Brasília, 2006.

_____. *Lei nº 12.464, de 4 de agosto de 2011*. Dispõe sobre o ensino na Aeronáutica; e revoga o Decreto-Lei nº 8.437, de 24 de dezembro de 1945, e as Leis nºs 1.601, de 12 de maio de 1952, e 7.549, de 11 de dezembro de 1986. Brasília, 2011.

_____. *Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011*. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Brasília, 2011.